

BIBLIOMETRIA NA AUDITORIA INTERNA: DURANTE E PÓS PANDEMIA

MARCELA CRISTINA CARDOSO SILVA OLIVEIRA¹
VIDIGAL FERNANDES MARTINS²

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar a produção científica em Auditoria Interna nos anos 2021 e 2022, pós pandemia do COVID-19, publicados nos periódicos em território nacional com classificação no Qualis-Periódicos da CAPES. Foi utilizada a base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library – SPELL*, com metodologia qualitativa, descritiva e bibliográfica, além da análise bibliométrica. Foram selecionados 6 artigos, da amostra de 41 publicações, que continham ‘auditoria interna’ em seu título e/ou resumo. Pode-se notar, pelos resultados apresentados que não houve muitas publicações relacionada à auditoria interna em comparação com a quantidade de periódicos publicadas que tem como tema a auditoria externa/independente, ou seja, somente 15% das publicações estão relacionadas à auditoria Interna. Outros resultados encontrados foram: 50% dos artigos publicados tiveram 3 autores; embora com poucas publicações e temas diversificados, 2 artigos, ou seja, 33% da amostra teve como assunto abordado a ‘tomada de decisão do auditor interno’; 10,71% das publicações tiveram ‘auditoria interna’ como palavra-chave mais citada e a metodologia mais utilizada quanto a abordagem foi a descritiva, com 50% de representação nas publicações e quanto ao objetivo foi a quantitativa, representando 66,67%. Com base na análise realizada, pode-se concluir que a área de Auditoria Interna tem recebido uma quantidade insuficiente de publicações em periódicos nacionais, o que dificulta o progresso do conhecimento nesse campo. É importante, portanto, que pesquisadores e estudiosos da área ampliem suas buscas e considerem outras fontes de dados, nacionais e internacionais, a fim de contribuir para uma melhor compreensão e aprimoramento dessa temática. A promoção de estudos mais abrangentes e de maior escala pode ser fundamental para uma melhor representação da Auditoria Interna na literatura científica, beneficiando assim a comunidade acadêmica e profissional envolvida no tema.

Palavras-chaves: Auditoria. Auditoria Interna. Estudo bibliométrico. Metodologia de pesquisa.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis – FACIC/UFU - Brasil

² Professor Associado - FACIC/UFU – Brasil – vidigalfgv@gmail.com

BIBLIOMETRY IN INTERNAL AUDIT: DURING AND POST PANDEMIC

ABSTRACT

The objective of the study is to analyze the scientific production in Internal Auditing in the years 2021 and 2022, post-COVID-19 pandemic, published in national journals classified in Qualis-Periodicals by CAPES. The Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL database was used, along with a qualitative, descriptive, and bibliographic methodology, as well as bibliometric analysis. Six articles were selected from the sample of 41 publications that had "internal auditing" in their title and/or abstract. It can be noted from the results presented that there were not many publications related to internal auditing compared to the number of journals published on external/independent auditing, meaning that only 15% of the publications were related to Internal Auditing. Other findings include: 50% of the published articles had 3 authors; despite the limited number of publications and diverse topics, 2 articles, or 33% of the sample, addressed the topic of "decision-making by the internal auditor"; 10.71% of the publications had "internal auditing" as the most cited keyword, and the most commonly used methodology in terms of approach was descriptive, representing 50% of the publications, while the objective was quantitative, representing 66.67%. Based on the analysis conducted, it can be concluded that the field of Internal Auditing has received an insufficient number of publications in national journals, which hinders the progress of knowledge in this field. Therefore, it is important for researchers and scholars in the field to expand their searches and consider other data sources, both national and international, in order to contribute to a better understanding and improvement of this subject. Promoting more comprehensive and large-scale studies may be crucial for better representation of Internal Auditing in the scientific literature, benefiting the academic and professional community involved in the field.

Keywords: *Audit. Internal Audit. Bibliometric study. Research methodology.*

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid 19, iniciada no Brasil em 2020, teve um impacto significativo no cotidiano das pessoas e organizações, exigindo reinvenção e renovação. Devido às medidas de restrição à circulação e distanciamento social, muitas empresas tiveram que adotar o sistema de trabalho remoto para que suas atividades não fossem paralisadas, o que exigiu que todos os profissionais, inclusive os que atuam na auditoria interna, tiveram que se adaptar a esse novo modelo.

A auditoria interna é uma área importante nas organizações, e seu objetivo é apresentar aos usuários internos, informações baseadas em respaldos técnicos, adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhoria da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos, agregando valor e melhorando os resultados (ATTIÉ, 2007).

As empresas enfrentaram inúmeros desafios relacionados à adaptação do trabalho remoto e às mudanças no ambiente de negócios e com isso o papel do auditor interno se tornou cada vez mais importante durante a pandemia do COVID-19.

A fim de assegurar que as atividades sejam realizadas conforme os objetivos estabelecidos, a auditoria interna tem um papel importante na revisão das operações desenvolvidas pelas organizações e essa revisão é fundamental para que a empresa consiga melhorar seus processos, adquirindo confiabilidade a sua marca e credibilidade com seus clientes, ou seja, um setor de auditoria interna é fundamental em qualquer tipo de empresa, pois ela analisa as informações e consegue tratar os dados disponíveis transformando em informações para tomada de decisões, pois são realizados testes que verificam a veracidade dos dados, levando a administração informações confiáveis que refletem a verdadeira saúde financeira da empresa. (MOREIRA, BARAN, 2018).

Os principais objetivos deste estudo são avaliar, por meio da análise bibliométrica, até que ponto as pesquisas publicadas após a pandemia, contribuíram para a melhoria e disseminação do conhecimento da auditoria interna, bem como, identificar assuntos relevantes que possam ser abordados em novas pesquisas,

proporcionando um maior conhecimento e melhorando as práticas da auditoria interna.

A análise bibliométrica tem sido cada vez mais utilizada como uma importante ferramenta de avaliação da produção científica em diversas áreas do conhecimento. Ela permite identificar as principais tendências, autores, periódicos e áreas de pesquisa de determinado tema, bem como avaliar a qualidade e relevância das publicações. Segundo os resultados da análise é possível identificar lacunas de conhecimento e direcionar futuras pesquisas científicas, contribuindo para o avanço da ciência e para a solução de problemas relevantes da sociedade.

Portanto, a análise bibliométrica é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de pesquisas científicas mais robustas e que atendam às necessidades da sociedade (CUNHA, CORREA e BEUREN, 2010).

A bibliometria é uma técnica que utiliza a análise quantitativa de dados bibliográficos para compreender a produção científica em determinada área do conhecimento. Baseado em métricas como número de publicações, citações e autoria, é possível identificar as tendências e os principais autores e instituições que contribuem para o desenvolvimento do tema em questão. Dessa forma, a análise bibliométrica pode ser utilizada para elaborar previsões e tomar decisões informadas em relação a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, por exemplo (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Diante da pesquisa realizada, pode-se verificar que não houve muitas pesquisas bibliométricas publicadas nos anos 2021 e 2022. Somente um artigo apresentou uma pesquisa relacionada à auditoria interna. O artigo de Pereira, Gonçalves e Costa (2022), apresentou uma análise das publicações em periódicos nacionais sobre Comitês de Auditoria.

Esta pesquisa tem como questão: quantos artigos sobre auditoria interna foram publicados nos anos 2021 e 2022, pós pandemia do covid-19, nos periódicos nacionais classificados no Qualis-Periódicos da CAPES? Os objetivos específicos foram: a) identificar como estão distribuídas as produções científicas por período; b) categorizar as pesquisas científicas em quantidade de publicações por período; c) os

métodos mais utilizados para a elaboração dos trabalhos científicos; d) analisar o estágio e a evolução das publicações científicas na área.

É importante destacar que a realização de estudos bibliométricos é fundamental para compreender a produção científica em determinada área e identificar tendências e lacunas no conhecimento. Dessa forma, a contribuição deste trabalho pode ser significativa para a comunidade acadêmica e profissional da contabilidade e da auditoria interna, ao fornecer informações relevantes sobre o estado atual da produção científica nesse campo de estudo no Brasil. Além disso, esse trabalho pode ajudar a orientar a elaboração de estudos mais aprofundados e específicos, contribuindo para o avanço do conhecimento na área da auditoria interna.

Nos próximos seguintes, esta pesquisa apresenta o referencial teórico, a metodologia aplicada, a análise e os resultados encontrados e por fim as conclusões e contribuições geradas acerca do tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasamento do presente estudo, serão apresentadas as principais mudanças nas empresas durante a pandemia, a diferença entre a auditoria externa e auditoria interna, bem como sua definição e aplicabilidade e a descrição dos estudos publicados durante 2021 e 2022.

2.1 Pandemia do COVID-19

No contexto da pandemia do Covid-19, as empresas passaram por diversas mudanças significativas, como a necessidade de adoção do home office, restrição na circulação de pessoas, distanciamento social, adaptação a novas formas de atendimento e vendas online, além de questões relacionadas à segurança e saúde no ambiente de trabalho.

As empresas também precisaram lidar com questões relacionadas à gestão de caixa, uma vez que muitas delas tiveram que enfrentar uma queda significativa de receita devido às restrições impostas pela pandemia. A gestão de riscos financeiros

também se tornou ainda mais importante neste contexto, visto que a incerteza econômica se acentuou em decorrência das mudanças no cenário global e exigiram a adaptação dos processos internos e controles das organizações, bem como uma revisão das atividades de auditoria interna.

A expansão digital trouxe consigo novos riscos, como a possibilidade de ataques cibernéticos e vazamento de dados sensíveis, com isso, a pandemia acelerou ainda mais esse processo de digitalização nas empresas e instituições de ensino, obrigando-as investir rapidamente em tecnologia (ARAÚJO e LUA 2020).

Com toda transformação digital, acelerada principalmente durante a pandemia, a auditoria interna teve que se adaptar para avaliar os riscos associados a essa mudança e garantir que os controles internos fossem adequados para que as organizações pudessem lidar com novos desafios e riscos.

2.2 Auditoria Interna X Auditoria Externa

Tanto a auditoria interna quanto a externa são essenciais para o bom funcionamento de uma organização, mas suas aplicações precisam de abordagens diferentes. Enquanto a auditoria externa é mais focada na análise de demonstração financeira, a auditoria interna examina atividades incluindo riscos, processos, sistemas, controles internos e conformidade com políticas internas e normas externas.

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva que tem como propósito agregar valor e melhorar as operações de uma organização, fornecendo análises, avaliações, recomendações, consultorias e informações sobre as atividades examinadas. A auditoria interna pode ser realizada tanto por profissionais da própria organização, quanto por terceiros contratados para esta finalidade.

A auditoria é uma ferramenta que tem como objetivo controlar o patrimônio e aferir a eficácia dos controles internos relacionados aos objetivos da empresa, garantindo o uso eficiente dos recursos. (PINHEIRO, SILVA, 2003).

A auditoria interna consiste em um conjunto de procedimentos cujo objetivo é examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, financeiras, contábeis e operacionais de uma entidade. Dessa

forma, a auditoria interna presta auxílio à administração, a fim de eliminar possíveis inconvenientes que possam comprometer o desempenho da gestão. As responsabilidades da auditoria interna devem estar claramente definidas pelas políticas da empresa. (PINHEIRO, SILVA, 2003).

O plano de auditoria interna é um documento que define a estratégia geral do trabalho e é fundamental para o sucesso da auditoria. Ele permite que os auditores foquem nas áreas mais importantes da auditoria e ajuda a identificar e resolver problemas potenciais de forma mais eficiente. Além disso, o plano facilita a orientação e supervisão dos membros do grupo de trabalho, garantindo uma abordagem sistemática e consistente em todo o processo (JACOB, COSTA e ONOME, 2014). Dessa forma, o plano de auditoria interna é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade e efetividade da auditoria.

Os auditores podem decidir discutir os elementos do plano de auditoria com a administração da entidade para ajudar na condução e gestão do trabalho de auditoria. Embora essas discussões geralmente ocorram, a estratégia geral e o plano de auditoria ainda são de responsabilidade do auditor (SOUSA, OLIVEIRA e ALVES, 2021).

O escopo das atividades planejadas deve considerar o tamanho e a complexidade da entidade, bem como a experiência da equipe em trabalhos anteriores com a entidade. Além disso, mudanças que ocorreram durante a revisão também devem ser consideradas, a fim de garantir que os riscos sejam identificados e os controles internos sejam avaliados adequadamente (JACOB; COSTA; ONOME, 2014).

Já a auditoria externa é um serviço prestado por uma empresa de auditoria independente, com o objetivo de emitir uma opinião sobre a veracidade das informações financeiras e contábeis apresentadas pela empresa, bem como sua conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Esse tipo de auditoria é obrigatório para empresas de capital aberto e pode ser contratado por outras empresas que desejam obter uma opinião independente sobre suas demonstrações financeiras.

A eficiência da transparência e divulgação contábil é baseada em um conjunto de considerações, sendo as mais importantes, as características específicas da

informação contábil, onde a informação contábil nela contida e a apresentação dos relatórios e demonstrações financeiras são confiáveis, relevantes e compreensíveis. A divulgação dessas declarações é útil e eficaz para seus usuários, caso contrário, a deturpação e a falta de eficiência dessas informações afetam negativamente a tomada de decisão pela gestão (MOREIRA; BARAN, 2018).

Atualmente as empresas enfrentam muitos desafios além da concorrência, portanto a transparência na divulgação das informações contábeis é um dos fatores principais para o sucesso e aumento dos investimentos. Os riscos econômicos costumam estar associados a riscos políticos, mas também podem surgir dos mercados financeiros internacionais. Ambos os riscos são acentuados pelo aumento da volatilidade e alterações nas leis. O ambiente de negócios está se tornando mais complexo, interdependente e dinâmico (CARVALHO; VIEIRA, 2016).

Nesse sentido, com a globalização dos mercados e a crescente interdependência entre as empresas, a competição se intensifica e a transparência se torna cada vez mais importante. Por isso, é fundamental que as empresas se adaptem às mudanças no ambiente de negócios, busquem informações confiáveis e adotem práticas eficazes para garantir sua continuidade e sucesso em longo prazo.

Kalyl et al. (2020) apresenta algumas características da auditoria externa: o escopo do trabalho é determinado pelas normas usuais reconhecidas pelo estado ou exigências legislativas específicas. A direção de seus trabalhos depende de sua responsabilidade para garantir que as demonstrações financeiras apresentadas a terceiros, reflitam corretamente a situação contábil. Suas responsabilidades muitas vezes vão além da administração e são independentes dos fatos que estão sendo analisados.

Para ambas as auditorias, as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estabelecem diretrizes e orientações para os trabalhos, visando assegurar a qualidade, integridade e efetividade dos relatórios e demonstrações contábeis produzidos pelas empresas. As NBC TI (Normas Brasileiras de Contabilidade - Auditoria Interna) orientam os procedimentos da auditoria interna, enquanto as NBC TA (Normas Brasileiras de

Contabilidade - Auditoria Independente) são voltadas para os trabalhos de auditoria externos realizados por empresas de auditoria independentes.

As duas auditorias são muito importantes para uma organização, mas possuem focos diferentes. A auditoria externa é importante para garantir a integridade e a transparência das demonstrações financeiras divulgadas ao público em geral, a auditoria interna é necessária para avaliar e monitorar a eficácia dos controles internos da empresa, bem como identificar possíveis riscos e falhas nos processos, sistemas e controles internos.

Com isso, a auditoria interna ajuda a garantir a integridade das informações financeiras, contábeis e operacionais da empresa, além de fornecer recomendações para melhorar a eficiência dos processos e controles internos e pode ajudar a empresa a cumprir suas obrigações legais e regulatórias, aprimorar a gestão de riscos e apoiar a tomada de decisão pela administração, fornecendo informações precisas e confiáveis. Dessa forma, ela pode contribuir para a melhoria do desempenho geral da empresa e, conseqüentemente, aumentar a confiança das partes interessadas na organização.

2.3 Bibliometria

A bibliometria é uma ciência que utiliza métodos quantitativos para analisar e mensurar a produção e o uso de informações registradas, em artigos acadêmicos, livros e outros documentos. A partir dos resultados da pesquisa, a bibliometria consegue elaborar previsões e auxiliar na tomada de decisões (MACIAS-CHAPULA, 1998).

D'ABREU, SANTA RITTA e BRAUER (2020) afirmam que a bibliometria é amplamente utilizada na avaliação do conhecimento adquirido em diversas áreas e que esse tipo de estudo contribui na identificação de temas com maior interesse e expõe assuntos que merecem atenção.

Uma das formas de avaliar a produção científica em determinado assunto, seja qualitativo ou quantitativo, por meio da utilização de técnicas específicas de avaliação, é através da análise bibliométrica (CUNHA, CORREA e BEUREN, 2010).

O estudo bibliométrico é uma técnica de análise quantitativa de documentos que tem como objetivo avaliar a produção científica em uma determinada área do conhecimento. Essa técnica utiliza indicadores bibliográficos para mensurar a cultura e a visibilidade dos estudos, identificar tendências e lacunas na literatura, bem como avaliar o impacto e a influência dos autores, instituições, países e periódicos na área estudada. Sendo um instrumento quantitativo, a bibliometria permite minimizar a subjetividade, produzindo conhecimento em determinado assunto, auxiliando a tomada de decisões e na organização de informações científicas e tecnológicas (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

Em resumo, a bibliometria é uma abordagem científica que emprega métodos quantitativos para analisar a produção científica e suas características, fornecendo percepções e informações valiosas para pesquisadores, administradores de instituições acadêmicas, agências de fomento e outros atores-chave da comunidade científica.

2.4 Estudos Bibliométricos Anteriores Sobre Auditoria Interna

De acordo com a pesquisa realizada somente um artigo publicado em 2022 utilizou a bibliometria como metodologia de pesquisa.

O estudo realizado por Pereira, Gonçalves e Costa (2022) investigou a produção científica nacional relacionada aos comitês de auditoria, com enfoque nos principais periódicos do país. A pesquisa utilizou uma amostra de 29 periódicos e identificou um total de 59 publicações sobre o tema. Uma das principais conclusões do estudo foi o aumento das publicações ao longo dos anos, com destaque para o período entre 2017 e 2021, indicando o interesse crescente pela temática dos comitês de auditoria no contexto nacional.

Além disso, a Revista de Contabilidade e Administração da USP foi o periódico que se destacou, com um total de 8 publicações sobre o assunto. Outra informação importante obtida foi a predominância da coautoria nas publicações analisadas. Isso indica uma tendência de colaboração entre pesquisadores na área de auditoria, o que

pode enriquecer a produção científica e promover o compartilhamento de conhecimentos.

Quanto aos objetivos das publicações, a pesquisa identificou uma predominância de estudos com objetivos descritivos e de natureza como quantitativa.

Essa análise revelou que a quantidade de pesquisas publicadas nos últimos dois anos, com temas sobre a área de auditoria interna é insuficiente. Isso mostra uma falha na produção científica sobre o tema, indicando uma falta de interesse em abordar questões relacionadas à auditoria interna.

O crescimento do conhecimento na área pode ser prejudicado pela falta de estudos sobre temas relacionados à auditoria interna, dificultando a disseminação das melhores práticas e metodologias.

Além disso, a falta de interesse em fazer estudos científicos na área pode ter um efeito negativo nas organizações, uma vez que a pesquisa desempenha um papel crucial na identificação e disseminação de novas abordagens, metodologias e técnicas.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa utilizou a bibliometria como metodologia de pesquisa, utilizando a coleta de dados e análise de artigos científicos publicados em periódicos nacionais. O foco das publicações foram artigos que tiveram como tema principal ou relacionado a Auditoria Interna, após a pandemia do COVID-19.

O método quantitativo de análise de dados bibliométricos conhecido como bibliometria permite medir a influência e o impacto de autores, periódicos e instituições, bem como identificar tendências e padrões em um determinado campo do conhecimento. Dessa forma, a decisão pela utilização dessa metodologia foi determinante para o avanço do estudo, pois possibilitou uma análise objetiva e sistemática dos artigos científicos escolhidos.

O escopo do estudo restringiu-se à publicação em periódicos nacionais, o que permitiu uma análise mais objetiva e detalhada do Auditório Interna no contexto brasileiro, considerando os efeitos pós pandemia do COVID-19. Nesse sentido, a

pesquisa auxilia no entendimento da influência da pandemia nos processos de auditoria interna e no desenvolvimento de estratégias mais eficazes de gestão de riscos e controles internos nas organizações brasileiras.

Portanto, a utilização da bibliometria como metodologia de pesquisa permitiu uma análise minuciosa e sistemática dos artigos científicos escolhidos, e a restrição do escopo da pesquisa a artigos publicados nacionalmente permitiu uma análise mais aprofundada e focada do Auditório Interna no Contexto brasileiro durante e após a pandemia de COVID-19.

3.1 Classificação da Pesquisa

A abordagem qualitativa foi escolhida para o desenvolvimento da pesquisa porque busca compreender e interpretar as características, significados e contextos relacionados ao tema estudado, portanto trata-se de uma investigação completa e aprofundada sobre as pesquisas publicadas em periódicos nacionais nos últimos anos, relacionados a auditoria interna.

O objetivo da pesquisa será descritivo, ou seja, busca-se descrever as características, os aspectos e os elementos relacionados à auditoria interna. Isso envolverá a análise de documentos, normas, práticas e estudos existentes sobre o tema, com o objetivo de compreender e descrever os processos, métodos e resultados da auditoria interna.

A pesquisa qualitativa utiliza o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento chave. A preocupação básica dos estudos qualitativos é descrever os fenômenos por meio dos significados que o ambiente manifesta e os resultados são expressos em diferentes formas de coleta de dados (ZANELLA, 2013).

O procedimento técnico utilizado é a pesquisa bibliográfica e análise bibliométrica constituída principalmente de artigos científicos. Conforme Zupic e Carter (2015), a bibliometria é um método amplamente utilizado para sintetizar os resultados de estudos passados e é uma das atividades mais importantes para avançar na produção de conhecimento em uma linha específica de pesquisa.

A bibliometria é uma metodologia que utiliza técnicas estatísticas e análise quantitativa para estudar e avaliar a produção científica e o impacto dos trabalhos acadêmicos em uma determinada área de conhecimento, permitindo mapear e mensurar diferentes indicadores como, número de publicações, citações, colaborações, entre outros, com o objetivo de analisar e compreender as características e tendências da produção científica (GUEDES e BORSCHIVER, 2005).

3.2 Coleta de Dados

Os artigos analisados para a pesquisa, foram publicados e estão disponíveis no banco de dados da *Scientific Periodicals Eletronic Library – SPELL*. Trata-se de um sistema de disponibilização gratuita de artigos científicos e tem como objetivo promover o acesso, disseminação e análise do conteúdo nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo.

Para a coleta de dados, foram adotados os seguintes procedimentos: (1) seleção da base de dados a ser utilizada na pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para a seleção da amostra e (3) elaboração de critérios a serem coletados e analisados de cada artigo.

Como base de dados para a pesquisa, foram consultadas 33 revistas com publicações de periódicos nacionais com classificação Qualis-Periódicos da CAPES. Essa mesma base de dados Spell foi utilizada no trabalho de pesquisa de Benevides e Silva (2021), que apresentaram como tema a Auditoria Externa/Independente.

Para garantir um acesso abrangente aos artigos relevantes, foi adotada uma abordagem criteriosa na busca. Todas as edições das 33 revistas publicadas nos anos de 2021 e 2022 foram consultadas, com o objetivo de identificar e selecionar os artigos que abordam temas relacionados à auditoria. Como resultado, foram identificados 41 artigos que abordam diferentes aspectos da auditoria e somente 6 artigos estão relacionados diretamente à Auditoria Interna.

Considerando a importância da auditoria interna para gestão eficiente dos controles internos das organizações é necessário maior atenção e investimento em pesquisas que explorem especificamente a Auditoria Interna. Mesmo sendo

observado menos artigos relacionados ao tema, esses 6 artigos fornecerão uma base para a análise e compreensão dos tópicos e abordagens da Auditoria Interna.

3.3 Tratamento de Dados

Após o download dos 41 artigos, foi realizada a organização e análise, com o objetivo de atingir o propósito da pesquisa. Nesse processo, foram consideradas diversas informações, tais como:

- a) Produções científicas publicadas por período;
- b) Classificação de autores por artigo e por período;
- c) Classificação dos assuntos mais abordados na área;
- d) As palavras-chave mais frequentes nos artigos;
- e) Classificação quanto ao objetivo; e,
- f) Classificação quanto a abordagem mais utilizada.

E com base nessas informações, foi possível realizar uma análise abrangente e detalhada dos artigos relacionados à Auditoria Interna, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos temas, tendências e desafios discutidos na literatura científica. Essa análise contribuirá para alcançar os objetivos da pesquisa e fornecer subsídios valiosos para a área da Auditoria Interna, orientando futuras pesquisas e práticas nesse campo.

4. RESULTADO E ANÁLISE

Para melhor compreender os aspectos bibliométricos publicados nas principais revistas científicas do Brasil sobre o tema Auditoria Interna, esta seção apresenta uma descrição e análise dos resultados alcançados no estudo.

Para atingir esse objetivo, foi realizada uma análise bibliométrica, que permitiu identificar as principais características da produção científica na área de Auditoria Interna, com foco em artigos publicados em periódicos brasileiros nos anos de 2020 e 2021. Foi utilizada a base de dados SPELL e uma amostra de 6 artigos publicados em 6 revistas científicas nacionais das 33 analisadas.

Através da análise bibliométrica ficou evidenciado que as publicações anuais e os estudos sobre auditoria interna são insuficientes. A falta de mais pesquisas demonstra a falta de interesse sobre o tema, o que prejudica o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento sobre o assunto nos meios acadêmico, profissional e empresarial.

Conforme Tabela 1, a pesquisa identificou que somente seis revistas publicaram artigos com assuntos relacionados diretamente com a Auditoria Interna em 2021 e 2022. Sendo que, 67% foram publicados em 2022.

Fica evidente que os periódicos consultados possuem diferentes classificações de relevância acadêmica, variando de A3, B1 a B3. É interessante ressaltar que nenhum periódico publicou mais de um artigo sobre Auditoria Interna, indicando uma distribuição equilibrada de publicações entre as fontes consultadas.

É notável que, apesar da quantidade relativamente baixa de publicações encontradas, houve um aumento significativo no número de pesquisas sobre auditoria interna em 2022 em comparação a 2021, dobrando a quantidade de publicações no período analisado. Esse aumento indica um crescente interesse na área de auditoria interna e pode refletir a importância atribuída ao tema no contexto atual.

Embora a quantidade de publicações identificadas possa ser considerada insuficientes, é importante observar que os estudos focados em tópicos da auditoria interna aumentaram, refletindo uma preocupação, mesmo que pequena, desse campo de estudo. Esse entendimento reforça a necessidade de realizar pesquisas adicionais para aprofundar o conhecimento e contribuir para o avanço da auditoria interna como uma matéria indispensável na gestão das organizações.

Tabela 1 - Periódicos que publicaram sobre o tema pós-pandemia do COVID-19

Periódicos de Divulgação	Classificação Quali- Periódicos	2021	2022	Total Geral	%
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	-	1	1	16,67%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	-	1	1	16,67%
<i>Brazilian Business Review</i> (Edição em Português Online)	A2	1	-	1	16,67%
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	B3	-	1	1	16,67%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	1	-	1	16,67%
Revista ENIAC Pesquisa	B3	-	1	1	16,67%
Pensar Contábil	B2	-	-	0	0,00%
Revista Contabilidade e Finanças da USP (Online)	A2	-	-	0	0,00%
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	-	-	0	0,00%
Enfoque Reflexão Contábil	B1	-	-	0	0,00%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	-	-	0	0,00%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)	B1	-	-	0	0,00%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	B1	-	-	0	0,00%
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2	-	-	0	0,00%
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	B3	-	-	0	0,00%
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	A2	-	-	0	0,00%
Contabilidade Vista & Revista	A2	-	-	0	0,00%
ConTexto	B4	-	-	0	0,00%
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	-	-	0	0,00%
Revista Mineira de Contabilidade	B3	-	-	0	0,00%
Revista Universo Contábil	A2	-	-	0	0,00%
Desafio Online	B3	-	-	0	0,00%
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (ONLINE)	B3	-	-	0	0,00%
Reuna	B3	-	-	0	0,00%
REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	B2	-	-	0	0,00%
Revista Administração em Diálogo	B3	-	-	0	0,00%
Revista Capital Científico - Eletrônica	B3	-	-	0	0,00%
Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	B1	-	-	0	0,00%
Revista de Ciências da Administração	B1	-	-	0	0,00%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	-	-	0	0,00%
Revista Gestão e Desenvolvimento	B3	-	-	0	0,00%
Revista Gestão Organizacional	B2	-	-	0	0,00%
Revista Metropolitana de Governança Corporativa	B5	-	-	0	0,00%
Total Geral	33 revistas	2	4	6	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

A análise dos artigos revelou que nenhum dos artigos foram publicados com apenas um autor, o que indica uma tendência de cooperação e colaboração na produção científica sobre auditoria interna. Essa constatação é corroborada pela Tabela 2, que demonstra a distribuição dos artigos de acordo com o número de autores envolvidos.

É interessante observar que os artigos mais frequentes foram aqueles resultantes da colaboração de três autores, representando 50% do total de publicações identificadas.

A presença significativa de artigos escritos por mais de autor ressalta a importância da sinergia e da troca de conhecimentos entre pesquisadores, o que pode resultar em uma maior riqueza de ideias e abordagens na produção científica sobre auditoria interna.

Tabela 2 - Quantidade de autores por artigo e por período

Autoria/ Ano	2021	2022	Total	%
Dois autores	1	-	1	16,67%
Três autores	1	2	3	50,00%
Quatro autores	-	2	2	33,33%
Total	2	4	6	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados da Tabela 3, foi possível constatar que os temas abordados nos artigos eram diferentes, revelando a diversidade e complexidade da auditoria interna. Apenas o tema ‘Tomada decisão do Auditor Interno’ foi abordado em dois estudos; um foi publicado em 2021 e o outro em 2022.

A variedade de temas abordados sugere que existem inúmeras opções projetos de pesquisa e áreas dentro da área auditiva interna que podem ser exploradas. A eficácia e a eficiência da auditoria interna provavelmente aumentarão e melhorarão se mais pesquisas forem focadas em questões práticas, teóricas, metodológicas e exploratórias.

Tabela 3 - Assuntos abordados nos artigos de Auditoria Externa por período

	2021	2022	Total	%
Tomada de decisão	1	1	2	33,33%
Qualidade da Auditoria	1		1	16,67%
Mecanismo de auditoria		1	1	16,67%
Rotatividade da equipe		1	1	16,67%
Sugestões de pesquisa em auditoria interna		1	1	16,67%
Total	2	4	6	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme mostra a Tabela 4, "auditoria interna" foi a palavra mais utilizada nos artigos analisados, correspondendo a 10,71% do total. Na sequência, os termos "governança corporativa" e "tomada de decisão", cada um com uma taxa de participação de 7,14%. Isso indica que os temas discutidos nos artigos em questão também são importantes e estão diretamente relacionados à auditoria interna.

As palavras-chave evidenciam as áreas e os objetivos mais importantes para pesquisas na área da auditoria interna. Por exemplo, a governança corporativa está diretamente relacionada à auditoria interna, pois envolve mecanismos e práticas de controle e supervisão organizacional.

Por outro lado, a tomada de decisão é um componente central do trabalho dos auditores internos porque eles desempenham um papel crucial no apoio às decisões gerenciais e na identificação de riscos e oportunidades.

A análise das palavras-chave mais utilizados permite identificar os principais tópicos e áreas de pesquisa de maior relevância na auditoria interna. Fornecendo uma visão ampla das questões e argumentos mais pertinentes ao campo, auxiliando na compreensão das tendências e direcionando os estudos como o objetivo de identificar possíveis lacunas de pesquisa que podem ser abordadas no futuro.

Tabela 4 - Palavras-chave mais citadas nos artigos científicos

Palavras-chave	Publicações	%
Auditoria Interna	3	10,71%
Governança Corporativa	2	7,14%
Tomada de decisão	2	7,14%
Relatório de Recomendações	1	3,57%
Julgamento	1	3,57%
Qualidade da auditoria	1	3,57%
Qualidade de Informação	1	3,57%
Mecanismos de auditoria	1	3,57%
Subordinação	1	3,57%
Assembleias gerais	1	3,57%
Reguladores	1	3,57%
Rotatividade	1	3,57%
Resultado contábil anormal	1	3,57%
Complexidade	1	3,57%
Novas pesquisas	1	3,57%
Estilo de liderança autocrático e democrático	1	3,57%
Instituições federais de ensino	1	3,57%
Fator Pessoal Confiança	1	3,57%
Fator Ambiental Pressão de Tempo	1	3,57%
Fator de Tarefa	1	3,57%
Assembleias gerais	1	3,57%
Accruals Discricionários	1	3,57%
Atividades Reais	1	3,57%
Acionistas institucionais	1	3,57%
Total	28	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 5, a classificação dos artigos em relação à abordagem adotada demonstra que a abordagem quantitativa foi a mais frequente, representando 66,67% do total, ou seja, 4 artigos utilizaram essa metodologia em suas pesquisas sobre auditoria interna. A abordagem qualitativa e a abordagem quali-quantitativa tiveram uma participação de 16,67% cada.

Essa distribuição de abordagens demonstram as preferências dos pesquisadores quanto à escolha das metodologias para estudar assuntos ligadas à auditoria interna. A abordagem quantitativa tem sido amplamente utilizada, pois envolve coleta de dados numéricos permitindo uma análise mais objetiva dos eventos da auditoria interna, identificando a eficácia dos controles internos, o impacto financeiro e o desempenho organizacional.

Tabela 5 - Classificação quanto à abordagem de pesquisa nos artigos

Abordagem	Artigos	%
Quantitativa	4	66,67%
Qualitativa	1	16,67%
Qualitativa e quantitativa	1	16,67%
Total	6	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme apresentado na Tabela 6, o tipo de pesquisa mais frequente em relação ao objetivo dos artigos sobre auditoria interna é o descritivo, representando 50% do total, com 3 publicações adotando essa abordagem.

Em seguida, o tipo de pesquisa explicativa foi adotado em duas publicações, representando 33,33% e o tipo de pesquisa descritiva explicativa foi utilizado em uma publicação, representando 16,67% do total.

Essa distribuição dos tipos de pesquisa reflete a variedade de objetivos que os pesquisadores têm ao explorar a auditoria interna. A pesquisa descritiva permite obter um panorama detalhado dos aspectos e características da auditoria interna em determinado contexto, enquanto a pesquisa explicativa visa compreender as relações de causa e efeito que influenciam a efetividade e os resultados da auditoria interna.

Tabela 6 - Classificação quanto ao objetivo de pesquisa dos artigos

Classificação	Artigos	%
Descritiva	3	50,00%
Explicativa	2	33,33%
Descritiva e Explicativa	1	16,67%
Total	6	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

A análise do tipo de pesquisa utilizada nas pesquisas sobre auditoria interna auxilia na compreensão das várias abordagens metodológicas usadas pelos pesquisadores para examinar as diversas particularidades dessa área.

5. CONCLUSÃO

Considerando o objetivo do estudo, é importante destacar a relevância da avaliação na produção científica em Auditoria Interna, principalmente no cenário pós-pandemia do COVID-19, em que as organizações tiveram que se adaptar a novos desafios do mercado. O tamanho da amostra de apenas 6 artigos, o entanto, pode limitar o entendimento abrangente e aprofundado do tema, indicando a necessidade de mais pesquisas e publicações adicionais sobre a Auditoria Interna no Brasil.

Além disso, é importante ressaltar a importância da Auditoria Interna no ambiente corporativo, não apenas para o controle e aprimoramento dos processos internos, mas também para a tomada de decisões estratégicas e a garantia da conformidade legal e regulatória. Dessa forma, um maior investimento em pesquisas e publicações sobre a Auditoria Interna poderia contribuir significativamente para o desenvolvimento das organizações brasileiras e para a formação de profissionais mais qualificados na área.

No estudo, identificou-se a necessidade de dar mais atenção à auditoria interna porque apenas 15% dos artigos examinados, um total de 6 artigos, apresentaram esse tópico específico.

Vale ressaltar que houve um aumento perceptível no número de publicações sobre auditoria interna de 2021 a 2022, indicando um maior interesse e engajamento

neste campo de estudo, porém ainda é pequeno frente a responsabilidade e a diversidade de atividades exercidas pela auditoria interna

Além disso, observou-se que os artigos analisados tiveram no mínimo dois autores, o que demonstra o interesse dos pesquisadores em trabalhar com parceria e compartilhar conhecimentos.

Os dados do estudo demonstram a necessidade de estimular mais pesquisas e publicações sobre auditoria interna, a fim de aumentar o conhecimento na área e desenvolver uma estratégia de gestão de controles internos cada vez mais eficaz nas organizações.

A análise bibliométrica realizada foi uma ferramenta determinante para coletar e resumir as evidências de estudos anteriores e entender como a área mudou ao longo do tempo. Permitindo também, um entendimento sobre as características da produção científica em auditoria interna e a divulgação na comunidade acadêmica, profissional e empresarial. Essas informações são importantes, pois além de identificar falhas nas pesquisas é possível direcionar futuros estudos na área de auditoria interna.

É fundamental destacar que a pesquisa foi limitada a periódicos nacionais e a um determinado período. Portanto, sugere-se que estudos bibliométricos sejam realizados em outras bases de dados nacionais e internacionais e que o período de análise seja ampliado para um entendimento mais abrangente e atualizado da auditoria interna.

Além disso, a realização de novas pesquisas envolvendo novos temas, aplicação de metodologias e abordagens distintas e comparação de estudos nacionais e internacionais pode contribuir consideravelmente para a auditoria interna, promovendo o desenvolvimento e ampliando o conhecimento nessa área.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Tânia Maria; LUA, Iracema. O Trabalho Mudou-se Para Casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19. Ensaio / Dossiê COVID-19 e Saúde do Trabalhador. **Rev. bras. saúde ocupacional**, v. 46, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369000030720>>. Acesso em: 13 abr. 2023.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

BENEVIDES, Mateus Ribeiro; DA SILVA, Mônica Campos. **Auditoria Externa no Brasil: uma análise bibliométrica no período de 2015 a 2020**. 2022. Disponível em: <https://anpcont.org.br/wp-content/uploads/2022/05/432_merged.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

CARVALHO, Andrea Roveri de; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. A Importância da Auditoria Interna e do Controle Interno, na Redução de Fraudes nas Instituições Financeiras. **REPAAE – Revista Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://repae-online.com.br/index.php/REPAAE/article/view/29>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **Revista de Informação Contábil**, v. 4, n. 1, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7888>>. Acesso em: 08 mar. 2023.

DE MOURA, Renan Gomes; LOPES, Paloma de Lavor; BARBOSA, Marcus Vinicius. **A Importância Da Auditoria Interna Na Prevenção De Fraudes Nas Organizações**. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/11825277.pdf>>. Acesso em: 04 abril. 2023.

FACIC. Manual para formatação e edição de monografias e artigos acadêmicos em **Trabalho de Conclusão de Curso**. Uberlândia-MG. 2015. Disponível em: <http://www.facic.ufu.br/system/files/conteudo/tcc_manual_formatacao_0.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2023.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. 2012. Disponível em: <http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

GUEDES, V. L. da S. **A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura**. PontodeAcesso, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 74–109, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 20 abr. 2023.

JACOB, Luiz Carlos; COSTA, Eduardo; ONOME, Joshua. Avaliação do sistema de combate às fraudes corporativas no Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, vol. 11, núm. 23, pp. 3-30. 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/762/76231724002.pdf>>. Acesso em: 07 mar. 2023.

KALYL et al. Auditoria interna como auxílio na detecção e prevenção de erros e fraudes: um estudo realizado em empresas do setor de comércio varejista de material de construção. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 20, n. 45, p. 89-98. 2020. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/100194>>. Acesso em: 02 mar. 2023.

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Ci. Inf, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/rz3RTKWZpCxVB865BQRvtmh/?lang=pt>. Acesso em: 03 mar. 2023.

MEDEIROS D'ABREU, I.; MONTEIRO ALVES SANTA RITTA, P.; BRAUER, M. Análise das bibliometrias em administração na base Spell: uma bibliometria de bibliometrias nacionais. **Revista Vianna Sapiens**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 21, 2020. DOI: 10.31994/rvs.v11i1.641. Disponível em: <<https://www.viannasapiens.com.br/revista/article/view/641>>. Acesso em: 22 mar. 2023.

MOREIRA, Aleziandra de Lara; BARAN, Kelly Pauline. A Importância da Auditoria Interna para as Organizações. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. ISSN:2448-0959. Ano 03, Ed. 02, Vol. 05, pp. 84-98. 2018.. Disponível em: < <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/kalins-pdf/singles/auditoria-interna.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2023.

PEREIRA, Vinicius Monteiro; GONÇALVES, Rodrigo de Souza; COSTA, Abimael de Jesus Barros. Comitês de Auditoria: Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica em Periódicos Nacionais nas Áreas de Contabilidade e Administração. **Revista de Administração, contabilidade e Economia da Fundace**. ISSN: 2178-7638. Edição: v. 13, n.2. Disponível em < <https://racef.fundace.org.br/index.php/racef/article/view/891> >. Acesso em 17 abr. 2023.

PINHEIRO, José Eduardo da Silva. *Et al.* **A auditoria interna como instrumento na gestão de risco e fraude empresarial**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ISSN: 2448-0959. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 08, pp. 161-168. 2022. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/fraude-empresarial>>. Acesso em: 05 mar. 2023.

PINHEIRO, Geraldo José; SILVA, Luís Roberto. **A importância da auditoria na detecção de fraudes**. Contabilidade Vista & Revista, vol. 14, núm. 1, pp. 31-47. 2003. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1970/197018217003.pdf>>. Acesso em: 07 mar. 2023.

ROSSI, Aline Amorim; SILVA, Paula Rafaela de Oliveira; LOPES, Rodrigo Jussi. O Papel da Auditoria Interna para Prevenção de Fraudes nas Empresas. **Revista Executive On-Line**, Bebedouro SP, 1 (1): 105-119, 2016. Disponível em: <<https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaexecutiveonline/sumario/43/06012017181404.pdf>>. Acesso em: 07 mar. 2023.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83. 2021. Disponível em: <<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>>. Acesso em 03 mar. 2023.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de Pesquisa**. 2ª edição. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/PP1_2007_1/Modulo_1/Metologia_da_pesquisa/Material_didatico/Metodologia_da_Pesquisa.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2023.